

I. PREÂMBULO

O Projeto Educativo da “**Creche NINHO DA CEGONHA**” pretende ser simultaneamente o elemento esclarecedor da “origem das coisas” relacionadas com este equipamento social, o seu enquadramento, desenvolvimento e soluções encontradas e, também, o instrumento estruturante dos pensamentos, técnicas e outros meios que levam a um conjunto de conceitos e regras gerais básicos que pautam a ação em prol das crianças que nos são confiadas.

Deste modo, o Projeto Educativo (PE) é a base que, como guia, conduz à elaboração dum Projeto Pedagógico (PP) e de um Plano Anual de Atividades (PAA) adaptados às várias circunstâncias envolventes e considerando em concreto o conhecimento do conjunto de crianças que virão, em cada ano, a frequentar a creche.

Destes, irão emergir os Projetos Pedagógicos de Sala (PPS) elaborados por cada Educadora de Infância, preferencialmente com a colaboração da sua ou das suas Ajudantes de Ação Educativa e utilizando a informação individualizada dos familiares, planos esses que não serão mais do que o concretizar em processos práticos de ação para e com as crianças, de modo a alcançar os objetivos gerais expressos no PE e tendo em conta as orientações do PP e do PAA.

Para além destes documentos de teor programático e executivo, existe um Regulamento Interno (RI) da creche com um conteúdo de caráter organizativo que, essencialmente, rege as relações entre todos os intervenientes no funcionamento do estabelecimento nas suas diferentes vertentes.

II. GÉNESE DA CRECHE

A **Creche NINHO DA CEGONHA** é um equipamento social que faz parte do universo de intervenção comunitária da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, Instituição Particular de Solidariedade Social e, como tal, considerada Entidade de Utilidade Pública, formada e gerida por voluntários e que opera desde 1988, no concelho de Oeiras, nomeadamente nas freguesias de Algés e Carnaxide e, nesta, mais especificamente na zona dos bairros de Outurela/Portela.

A missão da APOIO é cuidar de idosos e crianças, nas várias valências que as circunstâncias evolutivas na comunidade vão recomendando.

No que respeita às crianças, de 1997 a 2007, manteve em funcionamento um ATL, dando assistência a 70 crianças, no bairro de

Outurela/Carnaxide, equipamento que teve de ser encerrado por força das circunstâncias criadas pelos sucessivos despachos do Ministério da Educação, no referente à extensão do horário escolar do 1º ciclo, que tornaram inviável a sua operacionalidade.

Daí que, entretanto, se tivessem estudado hipóteses alternativas de utilização do espaço desse ATL que adicionado ao que estava contíguo de um Centro de Dia para idosos, entretanto também desativado, proporcionaria uma oportunidade de aplicação dum espaço amplo em prol da infância, com aproveitamento da estrutura de pessoal a trabalhar até então com as crianças.

Concluiu-se pela necessidade e possibilidade de implantação de uma Creche com Berçário. Estava lançada a ideia que confluiu na **Creche NINHO DA CEGONHA**.

III. MEIOS DISPONÍVEIS

A. Instalações

A creche está instalada em 640 m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:

- Uma sala de berçário e uma sala parque (9 crianças)
- Duas salas de atividades para crianças, dos 12 aos 24 meses (15+15 crianças)
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (20+15 crianças)
- Uma sala de refeições, transformável em sala multiusos
- Dois recreios exteriores

Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço:

- Gabinete de coordenação e atendimento a pais e encarregados de educação
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita
- Cozinha
- Copa de leites, junto ao berçário
- Sala de higienização, igualmente junto ao berçário
- Instalações sanitárias para crianças
- Sala de pessoal
- Instalações sanitárias de pessoal (M/F)
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas
- Salas de arrumos

B. Mobiliário e equipamento didático

A creche foi apetrechada com mobiliário e equipamento didático moderno, funcional, especialmente dimensionado para os espaços disponíveis, adaptado ao Projeto Educativo e à organização da creche e em quantidade suficiente face à sua população máxima.

C. Recursos Humanos

Na área operativa com as crianças o quadro de pessoal é formado por:

- Diretora Técnica da Creche – Educadora de Infância
- 4 Educadoras de Infância
- 10 Auxiliares de Educação
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- 1 Administrativa

IV. O PROJETO EDUCATIVO

A. Introdução

O estabelecimento “**Creche NINHO DA CEGONHA**” é uma creche com berçário que, portanto, cuida de crianças dos 4 meses aos 3 anos. Nesta faixa etária, tal como os pássaros no ninho, é na creche que, geralmente, a criança apreende as primeiras experiências em conjunto com os seus pares, num ambiente confortável, amorável e saudável que a induza aos saberes próprios da sua idade e ao seu desenvolvimento físico e psíquico.

Daí que adotamos o lema “**Cuidamos, acarinhamos e educamos**” que sinteticamente traduz a missão da nossa creche, o qual desenvolveremos neste Projeto Educativo.

B. Enquadramento

Embora a nossa creche se situe num bairro que inicialmente foi tão só um bairro de realojamento, foi sendo dotado de infra-estruturas comunitárias de sociabilização que foram progressivamente integrando o bairro numa freguesia pertencente a um concelho (Oeiras) com apreciável nível de vida. É assim que consideramos que a área de influência da nossa creche, isto é, os locais de residência e ou trabalho dos pais ou encarregados de educação das crianças potenciais frequentadoras vão para além do próprio bairro.

C. “Cuidamos, acarinhamos e educamos”

1. Cuidamos...

Iniciamos com uma frase recorrente, mas que nos parece necessitar de ser permanentemente recordada: “a creche não substitui a família”.

A creche é um meio auxiliar das famílias, que cuida das crianças para libertar os seus familiares para as suas tarefas diárias e que, como tal, deverá ser o complemento, o mais natural possível para a criança, da sua vida familiar, correspondendo a um prolongamento dos afectos, num ambiente que a criança identifica, com o decorrer dos dias, como também sendo seu, mas que se deverá limitar ao tempo diário estritamente indispensável às necessidades funcionais dos familiares.

A creche funciona todos os dias úteis das 7h30 às 19h30, conforme estabelecido no Regulamento Interno. Contudo, tal não significa que uma criança possa permanecer na creche mais de um determinado número de horas, preferentemente não mais de 8 horas diárias e, em casos excepcionais, até 10 horas.

Neste capítulo de “cuidamos” a **Creche NINHO DA CEGONHA** pretende acima de tudo proporcionar aos pais e encarregados de educação a tranquilidade de que as suas crianças estão entregues a profissionais especialmente selecionadas e formadas, utilizando todos os meios necessários para proporcionar a cada criança uma permanente situação de bem-estar num ambiente saudável, tranquilo e higiénico.

Cuidar é também alimentar. A creche proporciona alimentação segundo plano geral nutricional pediátrico, criando, no entanto, opções e rotinas próprias adaptadas a casos especiais devidamente identificados.

Ter-se-á, evidentemente, na devida atenção o ministrar de alimentação identificada e fornecida pelos familiares, como por exemplo os leites específicos dedicados a cada criança.

2. Acarinhamos...

Também neste âmbito, como em todos, a creche não se substitui aos familiares, pretende ser um seu complemento.

Dar carinho é dar afeto e, no campo dos afetos, o relacionamento entre duas pessoas, adulto e criança é singular. Daí que seja muito difícil estabelecer regras para os afetos.

Deseja-se que todas e cada uma se pressinta segura, confiante, tranquila, amada e alegre no ambiente em que vive, e que tudo isto seja alcançado sem perda das linhas educacionais tratadas no capítulo seguinte.

3. ...e Educamos.

a) INTRODUÇÃO

A Infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros 36 meses de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Como tal pretendemos proporcionar à criança um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa, através de um entendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

Neste período da vida da criança, os objetivos do seu desenvolvimento passam pela construção de um vínculo afetivo com cada criança, para que se crie uma relação entre a criança e a educadora para que se ambiente ao novo espaço físico e se sinta estimulada a descobrir o que a rodeia de uma forma cada vez mais confiante.

b) OBJECTIVOS

Tendo como base de referência as Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar, a Creche tem por objetivo o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas nos seguintes domínios:

- Socio-afetivo
- Psicomotor
- Cognitivo
- Autonomia
- Linguagem

Pretende-se ainda atender a necessidades básicas das crianças, algumas delas já tratadas anteriormente, tais como:

- Conforto
- Higiene
- Alimentação
- Descanso
- Apreço e reconhecimento
- Amor e segurança

Tem-se ainda como muito importante a participação das famílias no processo educativo, não só como meio orientador e testador do trabalho, mas também como parte ativa, na medida do possível e conveniente, de forma a proporcionar à criança situações de interpenetração dos ambientes familiar e de creche e assim, intuitivamente, proporcionar-lhe a noção de complementaridade e integração.

c) PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A relação e a afetividade que se estabelece com cada criança são o ponto de partida para a comunicação e consequente aproximação, proporcionando a brincadeira que é fundamental para a criança, pois é o suporte de todo o processo do seu desenvolvimento, uma vez que ela age sobre as coisas, descobre, cria, resolve e vive através das suas brincadeiras e da sua ação direta com o que a rodeia.

Tendo em consideração que o ser humano constrói-se a si mesmo, interagindo com o meio sociocultural – **princípio da interação** -, que a mente gira sobre si mesma, apoiando-se nas experiências anteriores, dando um significado compreensível às suas novas construções – **princípio da experiência** – e que a importância da experiência não está nas coisas, mas na elaboração/construção que cada um faz dessas coisas (é o pensamento em ação) – **princípio da organização**, poderemos então enumerar os essenciais princípios orientadores da ação formativa junto das nossas crianças.

Assim:

Respeitar a criança como ser único, auxiliando-o a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.

Respeitar o ritmo individual de cada criança, mas proporcionando-lhe estímulos e condições para que se desenvolva a todos os níveis.

Espreitar as oportunidades de aprendizagem nos problemas que se apresentam à criança estimulando-a a resolver as suas dificuldades.

Estimular a aprendizagem própria da criança por interação com o ambiente, através dos sentidos e da relação social com os seus amigos de creche.

Valorizar a comunicação própria de cada criança.

Valorizar a participação activa da família como núcleo essencial da formação da criança.

d) PROCESSO EDUCATIVO

Recurso ao método da descoberta através da manipulação e contacto direto das coisas, de forma a obter a compreensão de conceitos e a sua relação.

Há que ter em conta as diferenças individuais, isto é, as características passíveis de cada criança e a sua faixa etária, o diferente ritmo de aprendizagem, bem como a planificação das atividades adequadas às necessidades e interesses individuais – Diferenciação Pedagógica.

Organização do espaço educativo em áreas básicas de atividades, distribuídas pelo espaço/sala e distribuição das atividades atendendo à faixa etária de cada sala, através de rotinas, da conversação e atividades planeadas.

Valorização pública das experiências educativas, da livre expressão da criança e desenvolvimento do trabalho educativo com base em problemas vividos e nas interrogações levantadas.

e) AS ROTINAS

As rotinas diárias são muito importantes no desenvolvimento socio-afetivo da criança. Elas permitem-lhe prever o que vai acontecer, aumentando a sua segurança ao regular as suas frustrações. Permitem-lhe ao mesmo tempo prever a chegada da mãe/pai (ou outro familiar) aumentando, desse modo, as suas capacidades para explorar de uma forma despreocupada objetos, situações e vivências.

Assim fazem parte das rotinas diárias:

O Acolhimento

É tempo de colo e de afetos, para crianças e pais. Assim, o acolhimento diário à chegada à creche é feito pela educadora da sala ou pela respetiva ajudante de ação educativa, que estão familiarizadas com os modos de estar, as angústias de cada criança e de cada familiar. O objectivo principal é gerar um clima de tranquilidade e segurança.

O Repouso

O primeiro objetivo é respeitar os horários de cada criança e, posteriormente, ir criando um horário que seja regulador das necessidades de repouso. Assim, há que criar um espaço físico e humano de calma e tranquilidade para que o sono seja regulador do bem-estar da criança, evitando angústias e receios.

A Alimentação

A alimentação da criança é um dos pontos mais importantes do seu crescimento. Por isso, deve ser fonte de equilíbrio físico proporcionando prazer. O educador deve propiciar espaço para diversas idades e necessidades, ou seja:

- Tranquilidade para o bebé que mama;
- Facilitar a experimentação com a introdução da alimentação à colher;
- Participação ativa na refeição;
- Alimentação como exercício de autonomia;
- Refeição como momento social. Há que verbalizar situações e atitudes.

A Higiene

A muda das fraldas é um momento privilegiado de contato íntimo. No entanto, como sabemos, existe um espaço interpessoal, que é o espaço que confere a cada um de nós a nossa intimidade e que é importante respeitar também em cada criança. O contato é individual e deve ser fator de aproximação da criança ao adulto, o que pode e deve ser um fator estabilizador, permitindo a cada criança fazer a sua escolha preferencial de relação. A educadora deve estar atenta aos sinais dessas preferências da criança e facilitar essas relações.

D. Implementação do Projecto

Tendo em consideração as linhas orientadoras iminentes do presente Projeto Educativo, a equipa da Ação Educativa elabora o Projeto Pedagógico (PP), e o Plano Anual de Atividades (PAA) da **Creche NINHO DA CEGONHA**, tendo já em consideração a composição do grupo de crianças que constituirá o universo frequentador da creche e a sua repartição pelas diferentes salas.

Aprovados que estejam estes elementos de trabalho, cada educadora, preferencialmente com a colaboração da sua auxiliar de educação, elabora o respetivo Projeto Pedagógico de Sala (conjunto de objectivos gerais e específicos) o qual rentabilizará áreas, espaços interiores e exteriores, tendo em consideração:

- A faixa etária da sala;
- O ritmo de desenvolvimento de cada criança;
- As rotinas de cuidados pessoais básicos;
- Momentos de refeições;
- Momentos de descanso;
- Atividades livres e espontâneas;

- Uma estrutura em que o grau de dificuldade das atividades/brincadeiras planificadas, aumenta à medida que a criança adquira novas competências individuais e de grupo.

V. FORMAÇÃO

A Formação contínua é um fator importantíssimo em qualquer atividade. Contudo, e porque estamos num domínio onde frequentemente são postos em causa os pressupostos em que assenta a atividade, fruto de uma rápida evolução de saberes e, até, de mentalidades, face às novas realidades em permanente mutação, torna-se evidente a necessidade de uma constante atenção a esse evoluir que só pode ser acompanhado através de processos de formação contínua.

Nestas circunstâncias, constituirá um dever profissional dos colaboradores da **Creche NINHO DA CEGONHA** tentarem manter-se actualizados na sua informação e formação como profissionais que cuidam de crianças desta faixa etária e aceitarem e, mais do que isso, proporem à entidade gestora da Creche – a APOIO – a obtenção de literatura a propósito e a frequência de eventos formativos que contribuam para a elevada qualidade de cuidados que se pretende que sejam prestados às nossas crianças.

VI. PLATAFORMA DIGITAL

Estamos numa era de mudança e somos recetivos a ela! Entrámos na era digital. Desta forma a **CRECHE NINHO DA CEGONHA** utiliza uma Plataforma digital, que se pretende que seja um excelente recurso de comunicação entre a escola e as famílias e uma forma facilitadora para os pais poderem acompanhar o quotidiano/rotinas das suas crianças de uma forma rápida e prática, bem como a vantagem da troca de informações/mensagens entre as duas partes.

VII.AVALIAÇÃO

A avaliação é o culminar necessário e importante que determina o sucesso de qualquer projeto.

A avaliação é contínua, envolvendo todos os interessados, incluindo a própria criança que, em última análise, manifesta empiricamente essa sua apreciação através do comportamento que deve ser registado quando relevante.